MELVILLE FOI PRISIONEIRO DE UM POVO CANIBAL?



O romance **TAIPI** tem como base a experiência biográfica de Melville enquanto prisioneiro de um povo nativo das Ilhas Marquesas.

Após **DESERTAREM** o baleeiro cuja tripulação integravam, cientes da má fama dos locais, Melville e seu companheiro Toby seguem cautelosamente.

Apesar de evitarem ao máximo aproximar-se do vale que servia de residência aos famigerados taipis, conhecidos pelos colonizadores como **GUERREIROS CANIBAIS IMPIEDOSOS**, não só eles cruzam com os taipi, como estes os mantêm como **PRISIONEIROS** por cerca de um mês.

Contudo, tudo transcorre muito diferentemente do que Melville esperava: os nativos cuidam de seus ferimentos, alimentam-nos e até mesmo lhes concedem um servo. Eram estes os **VIOLENTOS CANIBAIS**?

Sem desfazer-se completamente do medo, o tratamento que lhe foi dado faz Melville QUESTIONAR a imagem que os colonizadores cultivavam desse povo. Muito a frente de seu tempo, Melville se pergunta QUEM SERIAM **OS VERDADEIROS SELVAGENS**: os colonizadores ou os nativos?

«A habilidade demoníaca que ostentamos na invenção de toda a sorte de mecanismos de morte, a vingança com que conduzimos nossas guerras e a infelicidade e a desolação que se seguem em sua esteira, são o bastante para identificar o homem branco civilizado como o animal mais feroz da face da terra.»

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

hedra